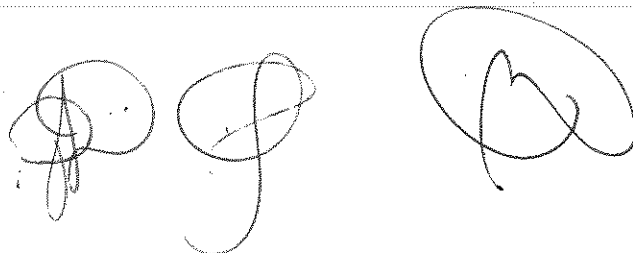


Ata Nº 09/2020 – COMITÊ DE INVESTIMENTOS

No dia 09 (nove) de Setembro de 2020, o Comitê de Investimentos foi consultado, via aplicativo de whatsapp (em razão das medidas de distanciamento social provocado pela pandemia mundial do Covid-19) para avaliar e tomar a decisão sobre a sugestão proposta pela Consultoria de Investimentos.

A SMI traz alguns ajustes sugeridos a Carteira Recomendada. As sugestões de mudança são para melhora da proteção da carteira (hedge), com a troca de IRF-M1 para CDI, aumento de IMA-B5 para aproveitar retornos na ponta média de juros, porém atrelando o investimento a inflação, pequeno aumento em fundos ativos de renda fixa, pois os fundos têm trabalhado bem as estratégias, mostrando retornos bons em médio prazo, aumento em fundos que invistam no exterior, pois possuem menor correlação com os demais investimentos, que ocorrem em mercado interno.

“Os últimos dois meses trouxeram novidades aos mercados. No Brasil, o foco encontra-se no risco político, por conta do atrito entre os poderes, no cenário fiscal, o auxílio emergencial decretado pela pandemia têm prejudicado os cofres públicos. Dessa forma, destaca-se a importância das reformas tributárias e administrativas, já em andamento, para a melhora da conjuntura. Em termos de política monetária o COPOM fez mais um corte de 0,25 p.p. na taxa Selic e sinalizou que deve ser mantida, por período prolongado, próximo ao patamar de 2,00% a.a. É consenso no mercado que provavelmente o ciclo de cortes na Selic tenha finalizado. Dito isso, na renda fixa, os indicadores indexados à títulos públicos na ponta curta da curva de juros (como o IRF-M 1) tendem a esgotar os seus rendimentos, pois a única tendência da Selic no futuro é de alta. Em comitê de investimentos, foi destacada a necessidade de migração para CDI como proteção da carteira, pois a posição não é afetada negativamente por uma alta dos juros. Dessa forma, a SMI sugere uma redução em juros curtos, baixando o IRF-M 1, para aporte em CDI. Outro ponto a ser destacado é o vencimento dos fundos de carência-pós (também conhecidos como fundos de vértice) que ocorreram em agosto. Foi calculado pela SMI que os vencimentos totais de todos os clientes, constituem em média 5% da carteira recomendada, o que indica que é necessário ajustar a carteira para refletir essa nova realidade. Dito isso, será feita uma diminuição de 5% nos fundos carência-pós, e desta proporção, 3% será alocada em IMA-B 5, indicador que apresenta bom risco x retorno no longo prazo e que com a volta da inflação será beneficiado, 1% irá para o IMA-geral através de fundos ativos de renda fixa, que tem apresentado bons resultados. É importante ressaltar a importância da exposição ao mercado internacional, pois como foi apresentado e estudado em comitê, este tipo de investimento apresenta baixa correlação com o mercado brasileiro, ajudando a melhorar os retornos no longo prazo. Nesse contexto, a indicação é de alocar o 1% restante do vencimento dos carência-pós em investimentos no exterior. Para aqueles clientes com limitações em termos



48 3463 8100



forquilha@forquilha.sc.gov.br
www.forquilha.sc.gov.br



da Política de Investimentos, e não lhes é permitido aplicar em fundos de investimento diretamente no exterior, a alocação pode ser feita através de fundos multimercados S&P 500, enquadrados no artigo 8º, Inciso III. Para aqueles que lhes é permitido aplicar diretamente no exterior, a indicação é de alocar nos Fundos de BDRs, pois ao estar expostos à variação cambial, no longo prazo tendem a proteger a carteira. Em recomendações anteriores, a SMI tinha sugerido a alocação de 2% em investimento exterior através de fundos multimercado S&P500. No entanto, agora essa porcentagem vai passar a ser representada como "Investimento no Exterior", em fundos BDR, totalizando 3% da carteira. Sugestão: Resgate de 5% do Patrimônio do Instituto de IRF-M 1, com uma aplicação 5% do Patrimônio do Instituto em CDI. Aumento de IMA-B5 e de fundos ativos de renda fixa. Ajuste de 3% do patrimônio para Investimentos no exterior (através de fundos multimercado S&P500 e fundos BDR para aqueles que são permitidos)". Fonte: SMI Consultoria de Investimentos.

Sendo assim, a SMI sugere a seguinte realocação de investimentos:

Resgates		
Valor	Fundo	CNPJ
3.500.000,00	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	
1.300.000,00	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	

Aplicações		
Valor	Fundo	CNPJ
600.000,00	Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02
2.900.000,00	Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97
1.300.000,00	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B5	11.060.913/0001-10

Desta forma os membros do comitê, composto por Andressa Westrup Wernke, Rosinete Menegon Zanivam Warmling, Magali da Rosa decidiram seguir a recomendação da consultoria de investimentos e a realocação do recurso será solicitada na conta 13-6 na Caixa Econômica Federal.


ANDRESSA WESTRUP WERNKE
 Gestora Financeira do Forquilhaprev

48 3463 8100



forquilha@forquilha.sc.gov.br
www.forquilha.sc.gov.br





ROSINETE MENEGON ZANIVAM WARMLING

Membro do Comitê de Investimentos

MAGALI DA ROSA

Membro do Comitê de Investimentos

48 3463 8100



forquilha@forquilha.sc.gov.br

www.forquilha.sc.gov.br

